



# Políticas Públicas no Brasil Exploração e Diagnóstico 4

Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora

Ano 2018

**Luciana Pavowski Franco Silvestre**  
(Organizadora)

**Políticas Públicas no Brasil Exploração e  
Diagnóstico**  
**4**

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas no Brasil [recurso eletrônico] : exploração e diagnóstico 4 / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Políticas Públicas no Brasil: Exploração e Diagnóstico; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-062-9

DOI 10.22533/at.ed.629192201

1. Administração pública – Brasil. 2. Brasil – Política e governo.  
3. Planejamento político. 4. Política pública – Brasil. I. Silvestre,  
Luciana Pavowski Franco. II. Série.

CDD 320.60981

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O e-book “Políticas Públicas no Brasil: Exploração e Diagnóstico” apresenta 131 artigos organizados em sete volumes com temáticas relacionadas às políticas de saúde, educação, assistência social, trabalho, democracia e políticas sociais, planejamento e gestão pública, bem como, contribuições do serviço social para a formação profissional e atuação nas referidas políticas.

A seleção dos artigos apresentados possibilitam aos leitores o acesso à pesquisas realizadas nas diversas regiões do país, apontando para os avanços e desafios postos no atual contexto social brasileiro, e permitindo ainda a identificação das relações e complementariedades existentes entre a atuação nos diferentes campos das políticas públicas.

Destaca-se a relevância da realização de pesquisas, que tenham como objeto de estudo as políticas públicas, bem como, a disseminação e leitura destas, visando um registro científico do que vem sendo construído coletivamente na sociedade brasileira e que deve ser preservado e fortalecido considerando-se as demandas de proteção social e de qualificação da atuação estatal em conjunto com a sociedade civil em prol da justiça social.

Boa leitura a todos e todas!

Dra. Luciana Pavowski Franco Silvestre

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A EDUCAÇÃO INFANTIL EM MUNICÍPIOS COM ALTOS IDEBS NO NORDESTE: AS CONCEPÇÕES DOS GESTORES ESCOLARES	
<i>Patrícia Maria Uchôa Simões</i> <i>Juceli Bengert Lima</i> <i>Manoel Zózimo Neto</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6291922011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO ESTADO DO MARANHÃO E POLÍTICA EDUCACIONAL: ASPECTOS DA ORIGEM E A SUA IMPLEMENTAÇÃO	
<i>Marcia Cordeiro Costa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6291922012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE CRECHES COMO POLÍTICA PÚBLICA A FIM DE REDUZIR A DESIGUALDADE DE GÊNERO NO MERCADO DO TRABALHO	
<i>Aline Evelin Fabrício de Macedo</i> <i>Ana Paula de Souza Santos</i> <i>Fujie Kawasaki</i> <i>Rafael Pereira</i> <i>Tatiana Kolly Wasilewski Rodrigues</i> <i>Wellington Júnior Jorge</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6291922013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
A IMPORTÂNCIA DO PIBID E SEUS IMPACTOS NA ESCOLA: DOIS ESTUDOS DE CASO EM MÚSICA	
<i>Cristina Rolim Wolffenbüttel</i> <i>Guilherme da Silva Ramos</i> <i>Romeu Riffatti</i> <i>Sita Mara Lopes Sant'Anna</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6291922014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
<i>Silvania dos Santos Rabêlo</i> <i>Thelma Helena Costa Chahini</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6291922015</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>56</b>
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E AGRICULTURA FAMILIAR NA INTERFACE SAÚDE E AMBIENTE	
<i>Carla Rosane Paz Arruda Teo</i> <i>Maria Assunta Busato</i> <i>Vanessa da Silva Corralo</i> <i>Junir Antonio Lutinski</i> <i>Gisele Assumpção Vieira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6291922016</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 68**

ANÁLISE COMPARATIVA DOS MUNICÍPIOS COM MELHORES E PIORES IDEBS DO NORDESTE: A PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO COMO INDICADOR DE QUALIDADE

*Patrícia Maria Uchôa Simões*  
*Marcela Pires Barbosa*  
*Priscila de Cássia da Silva Ramos*

**DOI 10.22533/at.ed.6291922017**

**CAPÍTULO 8 ..... 79**

ANÁLISE DA FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM MOLDES DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL SOB A ÓTICA DE PRECEPTORES/TUTORES E RESIDENTES

*Carla Mousinho Ferreira Lucena*  
*Ana Paula Rocha de Sales Miranda*  
*Pablo Leonid Carneiro Lucena*  
*Francilene Jane Rodrigues*  
*Patrícia Barreto Cavalcanti*  
*Clébya Candeia de Oliveira Marques*  
*Adelaide Aires Pontes Adolfo*

**DOI 10.22533/at.ed.6291922018**

**CAPÍTULO 9 ..... 89**

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: O PROGRAMA BOLSA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA A PARTIR DAS PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES

*Márcia Regina Mariano de Sousa Arão*  
*Gleiciane Viana Gomes*  
*Aline Santos Martins*  
*Maria José Martins Galvão*  
*Fernanda Venâncio Farias*

**DOI 10.22533/at.ed.6291922019**

**CAPÍTULO 10 ..... 101**

ATENDIMENTO EFICIENTE DA REDE EDUCACIONAL: A IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO LOGÍSTICO DE PERNAMBUCO

*Ednaldo Alves de Moura Júnior*  
*Emílio Veludo Lopes*  
*Murilo Wesley Soares Costa*  
*Anselmo de Oliveira Carvalho Filho*

**DOI 10.22533/at.ed.62919220110**

**CAPÍTULO 11 ..... 118**

DEFINIÇÕES E CONCEITOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE MATERIALISTA-HISTÓRICA DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

*Daphne Holzer Velihovetchi*

**DOI 10.22533/at.ed.62919220111**

**CAPÍTULO 12 ..... 136**

ESTADO E AVALIAÇÃO ESTANDARDIZADA CRITERIAL: A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL DE QUASE-MERCADO

*Joina Bomfim*

**DOI 10.22533/at.ed.62919220112**

**CAPÍTULO 13..... 148**

FAMÍLIA E REDE LOCAL: REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO PROFISSIONAL EM UM PROJETO DE EDUCAÇÃO

*Helena Piombini*

*Tainá Alvarenga*

*Rodrigo Oliveira*

**DOI 10.22533/at.ed.62919220113**

**CAPÍTULO 14..... 161**

FEDERALISMO, REGIME DE COLABORAÇÃO E A EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO NA BAHIA

*Angelo Dantas de Oliveira*

*Célia Tanajura Machado*

**DOI 10.22533/at.ed.62919220114**

**CAPÍTULO 15..... 173**

GÊNERO E INCLUSÃO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

*Leandro Fernandes Valente*

*Jhennifer de Souza Góis*

*Antônia Sheilane Carioca Silva*

*Heliandra Linhares Aragão*

**DOI 10.22533/at.ed.62919220115**

**CAPÍTULO 16..... 181**

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ESTRATÉGIA PARA A LEGITIMAÇÃO DA DIVISÃO SOCIAL E ECONÔMICA DO SABER?

*Valdenice de Araujo Prazeres*

**DOI 10.22533/at.ed.62919220116**

**CAPÍTULO 17 ..... 197**

MECANISMOS DE MOBILIZAÇÃO PARA O REGIME DE COLABORAÇÃO: CAMINHOS PARA A GESTÃO COLABORATIVA DA EDUCAÇÃO

*Ana Paula Massonetto*

*Manoel dos Santos*

*André Cardone*

**DOI 10.22533/at.ed.62919220117**

**CAPÍTULO 18..... 214**

MULHERES IDOSAS E SEU PROCESSO EDUCATIVO: A EXPERIÊNCIA DAS ALUNAS DA UNATI/UERJ

*Alzira Tereza Garcia Lobato*

*Carla Virginia Urich Lobato*

**DOI 10.22533/at.ed.62919220118**

**CAPÍTULO 19 ..... 224**

O PLANO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO CONTEXTO DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA

*Cristiane Queiroz Leite Carvalho*

**DOI 10.22533/at.ed.62919220119**

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>236</b>
O REGIME DE COLABORAÇÃO E O PNE: ENTRE O PROPOSTO E O POSSÍVEL	
<i>Laurimar de Matos Farias</i>	
<i>Leila Maria Costa Sousa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62919220120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>247</b>
OS CONCEITOS DE DESCENTRALIZAÇÃO, AUTONOMIA E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA NEOLIBERAL	
<i>Edivania de Castro Pires</i>	
<i>Leidy Jane Claudino de Lima</i>	
<i>Ângela Maria Dias Fernandes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62919220121</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>256</b>
OS SENTIDOS DO ENSINO MÉDIO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: CONTRADIÇÕES NO ACESSO E NA QUALIDADE DO ENSINO	
<i>João Paulo da Conceição Alves</i>	
<i>Ronaldo Marcos de Lima Araujo</i>	
<i>Márcia Pereira da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62919220122</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>268</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO E O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS	
<i>Leidy Jane Claudino de Lima</i>	
<i>Jorge Fernando Hermida</i>	
<i>Fernando Augusto Generino Soares</i>	
<i>Edivania de Castro Pires</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62919220123</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>281</b>
VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA GESTÃO ESCOLAR ATRAVÉS DA OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS: O CASO DE PERNAMBUCO	
<i>Ednaldo Alves de Moura Júnior</i>	
<i>Severino José de Andrade Júnior</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62919220124</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>297</b>



## A IMPORTÂNCIA DO PIBID E SEUS IMPACTOS NA ESCOLA: DOIS ESTUDOS DE CASO EM MÚSICA

### **Cristina Rolim Wolffenbüttel**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul  
Montenegro – Rio Grande do Sul

### **Guilherme da Silva Ramos**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul  
Montenegro – Rio Grande do Sul

### **Romeu Riffatti**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul  
Montenegro – Rio Grande do Sul

### **Sita Mara Lopes Sant'Anna**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul  
Montenegro – Rio Grande do Sul

**RESUMO:** O Pibid-Música/Uergs teve início com o subprojeto “Artista e Arteiro”, pelo Edital nº 001/2011/CAPES, em 2012. Realizava-se um trabalho interdisciplinar com vinte estudantes dos cursos de licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, que atuavam em duas escolas públicas estaduais de Montenegro/RS. Com o Edital nº 061/2013/CAPES, implementado em uma escola em 2014, um novo projeto institucional foi elaborado pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, tendo subprojetos específicos, e resultando no subprojeto “Música”, com bolsas para dez estudantes de iniciação à docência. Este artigo relata algumas das ações empreendidas pelos subprojetos, apontando impactos observados. A metodologia utilizada incluiu o estudo de

caso como método, entrevistas, observações, coletas de documentos como técnicas para a coleta dos dados, e a análise de conteúdo como técnica para a análise dos dados. O referencial teórico utilizado fundamentou-se em conceitos da Educação Musical e na Abordagem do Ciclo de Políticas. Os resultados apresentam os impactos do Pibid em Música, da Uergs, em Montenegro/RS. Dado o contexto político e educacional da atualidade, esta pesquisa poderá contribuir para a análise da relevância do Pibid no cenário educacional brasileiro, sua importância e necessidade de continuidade como política pública de incentivo à docência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pibid-Música/Uergs; Impactos do Pibid; Políticas Educacionais.

**ABSTRACT:** The Pibid-Música/Uergs started with the “Artista e Arteiro” subproject, by the Call for Proposals no. 001/2011/CAPES, in 2012. A interdisciplinary work was done with twenty students of the degree courses in Visual Arts, Dance, Music and Theater, who worked in two state public schools in Montenegro/RS. With the Call for Proposals no. 061/2013/CAPES, implemented in a school in 2014, a new institutional project was prepared by the State University of Rio Grande do Sul, with specific subprojects, resulting in the subproject “Music”, with scholarships for ten students from teaching initiation. This article reports on

some of the actions undertaken by the subprojects, pointing out observed impacts. The methodology used included the case study as method, interviews, observations, data collection as techniques for data collection, and content analysis as a technique for data analysis. The theoretical framework used was based on concepts of Music Education and the Approach of the Policy Cycle. The results show the impacts of Pibid in Music, from Uergs, in Montenegro/RS. Given the current political and educational context, this research may contribute to the analysis of the relevance of Pibid in the Brazilian educational scenario, its importance and the need for continuity as a public policy to encourage teaching.

**KEYWORDS:** Pibid-Music/Uergs; Pibid Impacts; Educational Policies.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), iniciativa voltada para o aperfeiçoamento e valorização da formação de professores para a Educação Básica, concede bolsas para alunos de licenciatura, participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior (IES), em parceria com escolas de Educação Básica da rede pública de ensino. Os projetos promovem a inserção dos estudantes no âmbito escolar, desde o início da sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, sob a orientação de um docente da licenciatura e de um professor supervisor da escola.

De acordo com o Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010 (BRASIL, 2010), que dispõe sobre o PIBID e dá outras providências, em seu Art.1º:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. (BRASIL, 2010).

No Decreto estão previstos quatro tipos de bolsistas: estudante de licenciatura, coordenador institucional, coordenador de área e professor.

Ao longo dos anos, desde sua criação, em 2007, o PIBID tem contribuído para a formação inicial de licenciandos de várias áreas do conhecimento, em diversos municípios e estados do país. Posteriormente, em 2009, a partir da implementação de políticas para a valorização do Magistério, houve uma expansão, passando o Pibid a atender toda a Educação Básica.

O programa tem gerado inúmeros benefícios, quer seja junto às licenciaturas, quer seja nas escolas em que os estudantes pibidianos atuam. Conforme Gatti (2013), o Pibid tem atingido “parcelas significativas de estudantes de licenciatura por meio de bolsas vinculadas a projetos com as escolas, contemplando com bolsa também os coordenadores, na universidade, e os supervisores (professores da escola)

responsáveis pelas ações” (p. 63).

Os impactos do Pibid têm sido ressaltados nas investigações (DARROZ; WANNMACHER, 2015; PRANKE; FRISON, 2015; SANT’ANNA; MARQUES, 2015; ALBUQUERQUE; FRISON; PORTO, 2014; GATTI; ANDRÉ; GIMENES, 2014; MATEUS, 2014; BERGAMASCHI; ALMEIDA, 2013; GATTI, 2013; GATTI; BARRETO; ANDRÉ, 2011). Gatti (2013) constata que:

o PIBID vem possibilitando, na visão de todos os envolvidos com sua realização, um aperfeiçoamento da formação inicial dos docentes para a educação básica. Em particular destacamos a apreciação dos licenciandos que participam deste programa os quais declaram reiteradamente em seus depoimentos como o Pibid está contribuindo para a sua formação profissional em função de propiciar contato direto com a realidade escolar nos inícios de seu curso, contato com a sala e os alunos, possibilitando-lhes conhecer de perto a escola pública e os desafios da profissão docente. (GATTI, 2013, p. 12).

## 2 | O PIBID EM MÚSICA NO BRASIL

A literatura em Educação Musical no país, desde 2010, tem compartilhado resultados, benefícios e aprendizados oriundos do Pibid. Os textos produzidos, desde então, versam sobre diversas temáticas, auxiliando na ampliação da compreensão acerca deste programa.

Os relatos de experiência têm sido bastante frequentes na produção textual do Pibid, tanto em se tratando do trabalho desenvolvido pelos pibidianos nas escolas (CORUSSE; JOLY, 2014; DAROSCI; POFFO, 2014; SANTOS; MONTEIRO, 2014; PEREIRA; REIS; BONA, 2012; ZIMATH; VOLKMANN; HOL; BONA, 2012), quanto de outros bolsistas, como as supervisoras, por exemplo (TORRES; LEAL, 2014).

As pesquisas realizadas pelos pibidianos, incluindo a realização de diagnósticos sobre a música na escola de atuação dos bolsistas (MAUS; MANZKE; CIOCCA; HIRSCH; AZAMBUJA, 2012; NEVES, 2012) e as investigações sobre concepções de estudantes da escola parceira sobre aulas de música (WOLFFENBÜTTEL; SALVADOR; GARIBOTTI; ANDRADE, 2012) também demonstram a produção resultante deste programa nacional.

Pesquisas que analisam o Pibid, de diversos modos, também têm crescido ao longo dos anos. Constata-se a existência de pesquisas em nível de pós-graduação, que tratam do histórico do programa (AMENT; JOLY, 2014), bem como investigações sobre os objetivos e a relação do Pibid com a licenciatura em Música (MONTANDON, 2012). Deve-se destacar, também, a contribuição oriunda das investigações sobre a produção existente sobre o Pibid em Música no Brasil (SANTOS *et al*, 2014) e seu impacto na formação docente (NASCIMENTO; ABREU, 2014; QUADROS JÚNIOR; COSTA, 2015; PIRES, 2015; ROSSATO; GARBOSA, 2014).

Toda esta produção traduz a relevância que tem o Pibid, tanto para a iniciação à docência em música, quanto para as demais licenciaturas no Brasil, além da

contribuição para a inserção da música nas escolas.

Partindo do que as pesquisas têm revelado, bem como da experiência vivenciada junto aos subprojetos “Artista e Artesão” e “Música”, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), em Montenegro/RS, surgiram questionamentos: Quantos dos licenciados em Música que participaram dos subprojetos do PIBID, na Uergs, em Montenegro/RS, seguiram a carreira docente na área? Qual a influência dos subprojetos em suas vidas profissionais? Considerando-se os objetivos dos subprojetos “Artista e Artesão” e “Música”, da Unidade da Uergs, em Montenegro/RS, de desenvolver ações pedagógico-musicais e de intervenção musical no contexto escolar, quais os resultados que se apresentaram nas escolas integrantes destes subprojetos? Qual o impacto produzido pelos subprojetos “Artista e Artesão” e “Música” na formação inicial de licenciandos em Música e nos contextos das escolas? Partindo destes questionamentos, o presente projeto objetivou investigar o impacto produzido pelos subprojetos Pibid “Artista e Artesão” e “Música”, da Uergs, em Montenegro/RS.

### 3 | METODOLOGIA

Para realizar esta investigação, optou-se pela abordagem qualitativa e pelo estudo de caso como método. As técnicas para a coleta dos dados incluíram entrevistas, observações e coleta de documentos. A análise dos dados foi efetuada com base na análise de conteúdo (MORAES, 1999).

A opção pela abordagem qualitativa deu-se pelo fato de não se pretender quantificar os dados obtidos, mas analisá-los em sua particularidade, tendo em vista o objetivo de investigar o impacto produzido pelos subprojetos “Artista e Artesão” e “Música”, da Uergs, em Montenegro/RS; portanto, dois casos. Considerando-se que o objetivo de um estudo de caso é a compreensão de suas especificidades e semelhanças, com vistas a uma melhor aferição sobre os resultados (STAKE, 1994; YIN, 2015), entende-se a pertinência da escolha deste método para investigar o impacto de ambos os subprojetos.

Um dos casos, o Subprojeto “Artista e Artesão”, foi desenvolvido de 2011 a 2013, e contou com licenciandos em Música, bem como das demais áreas da Arte. Todavia, nesta investigação, foram focados, apenas, os pibidianos da Música e as atividades relacionadas à Educação Musical. O outro caso investigado foi o Subprojeto “Música” – iniciado em 2014 – e finalizado em 2018, formado por licenciandos em Música. Desse modo, há especificidades próprias, sendo necessária uma análise diferenciada.

As técnicas para a coleta dos dados – entrevistas semiestruturadas, observações e coleta de documentos – permitiram compor um cenário em torno de ambos os casos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os envolvidos nos subprojetos investigados, incluindo bolsistas de iniciação à docência, bolsistas supervisoras, coordenadoras institucionais, além das equipes diretivas e de alguns professores das

escolas parceiras. As observações foram feitas nas escolas envolvidas nos subprojetos investigados, sendo registradas em um caderno de campo. A coleta de documentos incluiu documentos oficiais coletados em diversas fontes, como notícias – virtuais e impressas – produção científica produzida a partir dos dois subprojetos, fotografias, imagens das ações do Pibid, e todo o material pertinente à pesquisa.

Todos os dados obtidos na coleta – entrevistas, observações e documentos – foram organizados em cadernos e, posteriormente, analisados à luz da análise de conteúdo (MORAES, 1999), tomando por base o referencial teórico constituído pela Educação Musical (KRAEMER, 2000) e pela Abordagem do Ciclo de Políticas (BOWE *et al*, 1992; BALL, 1994), transversalizados às categorias da análise.

## 4 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial teórico desta pesquisa fundamentou-se em conceitos de Educação Musical (KRAEMER, 2000) balizados pela Abordagem do Ciclo de Políticas (BOWE *et al*, 1992; BALL, 1994).

### 4.1 A Educação Musical

Kraemer (2000) trata da Educação Musical – denominando-a pedagogia da música – como um imbricamento entre disciplinas, discutindo dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical e salientando as particularidades da área em relação às demais disciplinas. O autor descreve os lugares em que a pedagogia da música origina-se, bem como quem dela se ocupa. Em sua análise, esclarece que a pedagogia da música se ocupa com as relações entre pessoa(s) e música(s), dividindo seu objeto de estudo com as ciências humanas. Exemplifica essas disciplinas enfocando-as quanto aos aspectos filosóficos, históricos, psicológicos, sociológicos, musicológicos, pedagógicos e de outras disciplinas que podem ter um significado pedagógico-musical importante.

O autor discute o entrelaçamento da pedagogia da música com outras disciplinas. Ressalta-se que uma perspectiva de entrelaçamento da área considera-a como resultante do enlace recíproco entre as disciplinas, criando uma espécie de teia. Essa concepção de entrelaçamento propõe uma dimensão alargada da área, com limites mais abrangentes e flexíveis. Para Kraemer (2000), no “centro das reflexões musicais estão os problemas da apropriação e transmissão da música” (p. 61). Pedagogia e pedagogia da música não se constituem disciplinas isoladas e resultam diferentes agrupamentos da área. São disciplinas de integração orientadas na ação, conforme o objeto de pesquisa.

A particularidade do saber pedagógico-musical, conforme Kraemer (2000), está “no cruzamento de ideias pedagógicas marcadas pelas ciências humanas, orientadas pela cultura musical e ideias estético-musicais” (p. 66). Além do conhecimento sobre

fatos e contextos pedagógico-musicais, também é necessário colocar à disposição os princípios de explicação da prática músico-educacional, para as decisões, orientações, esclarecimentos, influência e otimização dessas práticas.

Por fim, Kraemer (2000) propõe um modelo estrutural da pedagogia da música, o qual inclui a análise e os campos de aplicação da área, os aspectos que a compõem – musicológicos, pedagógicos, entre outros – além das funções da pedagogia da música – compreender e interpretar, descrever e esclarecer, conscientizar e transformar a prática músico-educacional.

#### 4.2 A Abordagem do Ciclo de Políticas

Bowe *et al* (1992) e Ball (1994) propuseram a Abordagem do Ciclo de Políticas. Para os autores, ao introduzir a noção de um ciclo contínuo de política, a pretensão objetivava atrair a atenção para a recontextualização política que transita pelas escolas. Contudo, o panorama das pesquisas escolares requer considerar não somente um currículo nacional, mas também outros elementos que constituem a política educacional (BOWE *et al*, 1992). Há um ciclo composto de contextos que influenciam e são influenciados, sendo estes os contextos da influência, do texto político, da prática, dos efeitos e da estratégia política.

O contexto em que a política é iniciada, no qual os discursos políticos são construídos e as partes interessadas lutam para influenciar as decisões, é o da influência. O segundo contexto, do texto político, constitui-se de textos representativos da política. Essas representações podem se apresentar como textos jurídicos, documentos oficiais orientadores, comentários formais ou informais, discursos, apresentações públicas de políticos e funcionários importantes, vídeos oficiais, entre outras representações (BOWE *et al*, 1992). Políticas são, portanto, intervenções textuais; contudo, elas também carregam consigo limitações e possibilidades. A resposta a esses textos tem consequências reais, sendo experienciadas no contexto da prática. Esse contexto constitui-se na arena da prática a quem a política se dirige. A política não é simplesmente recebida e implementada neste cenário, mas está intensamente sujeita à interpretação, podendo ser, inclusive, recriada, pois, conforme Bowe *et al* (1992), as pessoas que executam as políticas não se confrontam tão ingenuamente com os textos políticos.

Posteriormente, Ball (1994) expandiu a Abordagem do Ciclo de Políticas, acrescentando dois contextos: dos efeitos e da estratégia política. O contexto dos efeitos preocupa-se com as questões de justiça, igualdade e liberdade individual. Os efeitos das políticas podem se apresentar como efeitos gerais e específicos. Os efeitos gerais de uma política apresentam-se quando aspectos específicos da mudança e conjuntos de respostas – que, por sua vez, se apresentam no contexto da prática – são agrupados e analisados. Os efeitos gerais das políticas são, por vezes, negligenciados em estudos mais particularizados em relação às mudanças ou os textos políticos

como determinantes do impacto na prática. Se analisados isoladamente, os efeitos específicos podem parecer limitados. Ball sugere, então, que a análise de uma política envolva o exame dessas duas dimensões, bem como das interfaces da política em estudo com outras políticas setoriais e com o conjunto das políticas. Por fim, o contexto da estratégia política envolve a identificação de um conjunto de atividades sociais e políticas necessárias para o trato com as desigualdades originadas pela política em estudo. Esse componente é essencial para a pesquisa social crítica, e esse trabalho é produzido para uma utilização estratégica em embates e situações sociais específicas (BALL, 1994).

Ball (1994) postula a necessidade de as teorias em política educacional estarem desvinculadas dos trabalhos do Estado. A política é uma “economia de poder”, um conjunto de tecnologias e práticas, cujas realizações e lutas ocorrem acima dos arranjos locais. Política é, ao mesmo tempo, texto e ação, palavras e contratos; isso é o que se representa e o que se pretende. Políticas são sempre incompletas, básicas e simples. A prática, todavia, é sofisticada, contingente, complexa e instável. A política como prática é criada em uma “trialogia” de dominação, resistência e caos/liberdade. Então, a política não é simplesmente uma assimetria de poder. O controle ou a dominação nem sempre podem ser totalmente seguros ou tranquilos, em parte devido à agência. Entende-se que a Abordagem do Ciclo de Políticas não pretende minimizar ou subestimar os efeitos ou impactos das políticas, mas problematizar todo o processo subjacente à proposta da abordagem (BALL, 1994).

## 5 | RESULTADOS DA PESQUISA

Os impactos do Pibid foram percebidos na Unidade da Uergs, em Montenegro/RS. Em 2011, através do Edital nº 001/2011/CAPES, o Pibid teve início nesta universidade. Na ocasião, houve a submissão do Projeto Institucional da Uergs, dos seis subprojetos dos cursos de Pedagogia – elaborados pelas unidades que oferecem este curso – e do Subprojeto “Artista e Arteiro”, de caráter interdisciplinar, abarcando os cursos de licenciatura em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Neste edital foram selecionados os subprojetos “Artista e Arteiro”, da Uergs/Montenegro, e Pedagogia, da Unidade da Uergs em São Luiz Gonzaga. Posteriormente, através do Edital nº 011/2012/CAPES, o número de subprojetos e de bolsistas contemplados foi ampliado. As demais unidades que ofertam Pedagogia na Uergs passaram a integrar o Projeto Institucional, o que foi muito importante para toda a universidade.

O Subprojeto “Artista e Arteiro”, na ocasião, objetivou desenvolver, com estudantes dos cursos da modalidade Graduação: Licenciatura, em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, ações de ensino e intervenção no contexto de escolas públicas estaduais da cidade de Montenegro/RS, a partir de observações junto ao contexto escolar, planejamentos coletivos em Arte, bem como intervenções pedagógico-artísticas.

As ações do Pibid na Unidade da Uergs em Montenegro/RS, foram desenvolvidas em duas escolas públicas estaduais da cidade, quais sejam, o Colégio Estadual Antônio Jacob Renner e o Colégio Estadual Dr. Paulo Robeiro Campos. Todas as atividades desenvolvidas pelos licenciandos em Arte foram supervisionadas pelos coordenadores do Pibid, envolvendo a coordenação institucional, a coordenação de área, a coordenação de gestão de processos educacionais e a supervisão das escolas. Além das inserções nas duas escolas públicas estaduais, os estudantes bolsistas desenvolveram atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que corroborou a formação inicial dos mesmos.

Destaca-se, quando da realização deste subprojeto e, focalizando licenciandos em Música, a elaboração de atividades pedagógico-musicais nas duas escolas parceiras, sendo as mesmas publicadas em portfólios virtuais e em *sites* criados especialmente para a divulgação do subprojeto. Observou-se que este tipo de atividade contribuiu sobremaneira com a formação inicial dos estudantes, bem como com a escola, cumprindo com os objetivos do Pibid.

Através da participação destes estudantes, foi possível um efetivo e direto envolvimento dos mesmos com sua opção pela docência específica, comprometendo-os com sua escolha profissional e, assim, contribuindo para a melhoria da Educação Básica e a escolarização como um todo. Esta afirmação pôde ser constatada a partir da coleta dos dados, considerando entrevistas com estudantes que participaram do Programa e que, agora egressos da Universidade, já se encontram no mercado de trabalho, atuando como professores de música na Educação Básica. Este subprojeto, portanto, gerou inúmeros benefícios na cidade, tendo grande impacto.

Mais tarde, com o Edital nº 061/2013/CAPES, um novo Projeto Institucional foi elaborado pela Uergs, bem como os subprojetos também foram reconstruídos, sendo novamente submetidos e aprovados. Este Projeto Institucional e os subprojetos das demais sete unidades da Universidade estavam em andamento até março de 2018, sendo seis subprojetos de Pedagogia e quatro subprojetos de Artes, agora apresentando subprojetos específicos para as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro. As ações deste edital, na Uergs, iniciaram em março de 2014.

Em se tratando do Subprojeto “Música”, em especial, constatou-se que o mesmo proporcionou momentos de integração, aprendizados e desenvolvimento de propostas pedagógico-musicais nos diferentes tempos e espaços da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cinco de Maio (EMEF Cinco de Maio), em Montenegro/RS, parceira do Pibid e lócus deste subprojeto. Esta escola recebeu oito bolsistas de iniciação à docência (ID) para realizarem suas atividades relacionadas ao programa. Cabe referir que, no início do subprojeto, dez pibidianos realizavam suas ações na escola. Com os problemas vivenciados no início de 2016, com a possibilidade de finalização do Pibid no país, muitos cortes ocorreram. No Pibid da Música, estes cortes se apresentaram na redução de bolsistas ID, passando de dez para oito.

A vivência no contexto escolar deu-se a partir das diversas relações entre alunos,



professores, funcionários e comunidade escolar. A supervisão na EMEF Cinco de Maio foi realizada por uma professora supervisora, a qual auxiliou no bom desenvolvimento das ações nos tempos e espaços da escola. Ressalta-se, também, a redução que houve no número de bolsas destinadas à supervisão, passando de duas – até meados de 2016 – para uma a partir de 2017.

Além disso, constatou-se a participação de estudantes, coordenadores de áreas e supervisoras em eventos, apresentando trabalhos do Pibid e de iniciação científica, alguns recebendo premiações e menções honrosas. Nessa perspectiva, configura-se a participação significativa de estudantes bolsistas do Pibid em projetos de pesquisa e extensão, o que vem gerando inúmeras publicações em capítulos de livros, resumos e artigos acadêmicos. Por fim, cabe salientar a influência do Pibid na revisão do currículo de licenciatura em música da unidade da Uergs, em Montenegro/RS.

A partir dos resultados apresentados, os mesmos podem ser analisados a partir do referencial teórico escolhido, tendo por base Kraemer (2000), Bowe *et al* (1992) e Ball (1994).

Observou-se que os pibidianos vivenciaram a educação musical na perspectiva de Kraemer (2000), estabelecendo um profundo e profícuo relacionamento com as escolas e os estudantes, a partir das atividades musicais. O planejamento pedagógico-musical enfocou aspectos filosóficos, históricos, psicológicos, sociológicos, musicológicos, pedagógicos e de outras disciplinas, tendo um significado pedagógico-musical importante. Assim, as reflexões musicais, fundamentadas na apropriação e transmissão da música, estiveram entrelaçadas às demais atividades escolares, não se constituindo um fazer ou uma disciplina isolada (KRAEMER, 2000). Entende-se, portanto, que o modelo estrutural proposto por Kraemer (2000), composto pela análise e campos de aplicação da música, aspectos que a compõem e suas funções, propiciaram a conscientização e transformação da prática de ensino de música, tanto para os pibidianos, quanto para as crianças nas escolas, bem como para a cidade como um todo.

Quanto à análise com base na Abordagem do Ciclo de Políticas (BOWE *et al*, 1992; BALL, 1994), observou-se que os contextos da influência, da prática e da estratégia política, imbricados, forneceram subsídios impactantes que, somados às demais manifestações em prol do Pibid, em todo o Brasil, permitiram a retomada de alguns objetivos do programa de desenvolvimento da docência. Mesmo que no ano de 2018, ainda o panorama tenha se apresentado extremamente difícil, considerando-se as mudanças estruturais do programa, com a redução do número de bolsas, e a imposição de outros programas, como a Residência Pedagógica, entre outras modificações, algumas ações, mesmo que isoladas, mostraram resultados positivos. As mobilizações ocorridas nas mais diversas universidades no país mostraram o quanto o programa tem sido relevante na formação dos estudantes no início de sua formação profissional.

Considerando-se o contexto da estratégia política e da necessidade da

realização de inúmeras mobilizações em prol do Pibid no Brasil, foi necessário que o trabalho produzisse estratégias de embates junto a situações sociais específicas. Os pibidianos vivenciaram a política como prática criada em uma “trialogia” de dominação, resistência e caos/liberdade (BALL, 1994). Assim, os pibidianos, além de aprenderem a ser professores de Música, também aprenderam a ser cidadãos e lutar pelos direitos e pela Educação. Foram, portanto, muitos impactos e aprendizados!

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este artigo, e tecendo conclusões sobre os impactos dos subprojetos Pibid, na Unidade da Uergs em Montenegro/RS, retomam-se os questionamentos apresentados inicialmente, buscando respondê-los.

Quanto à questão relativa ao prosseguimento na carreira docente, por parte dos estudantes que participaram do Pibid, observou-se que a maioria dos concluintes da graduação já se colocou no mercado de trabalho, atuando como professores de Música, quer seja em escolas públicas ou particulares. Desse modo, o Pibid parece ter cumprido seu papel quanto à formação inicial de docentes, através dos subprojetos do Pibid, na Uergs, em Montenegro/RS.

Outro questionamento norteador desta pesquisa tratou da influência dos subprojetos nas vidas profissionais dos estudantes. Do mesmo modo que o item anterior, observou-se, a partir de contatos com estudantes – egressos ou ainda cursando a licenciatura – que a participação no Pibid foi decisiva para a escolha pela docência. Conforme os relatos dos próprios pibidianos, as constantes inserções nas escolas parceiras do Pibid, bem como as elaborações pedagógico-musicais coletivas e individuais, contribuíram para a constituição do próprio fazer docente. Deste modo, observou-se uma influência positiva e incentivadora na vida profissional dos participantes dos subprojetos do Pibid, na Uergs.

Em se tratando dos resultados nas escolas parceiras do Pibid, tanto no subprojeto “Artista e Arteiro”, quanto “Música”, observou-se um incremento das ações pedagógico-musicais e de intervenção musical nos ambientes escolares. Foi notória a ampliação das atividades musicais nas escolas e, principalmente, dos fazeres e aprendizagens musicais. Foram criadas e desenvolvidas diversas atividades, incluindo práticas vocais e de conjuntos instrumentais, além de atividades interdisciplinares integradoras na escola. Estudantes do Pibid passaram, também, a participar do cotidiano escolar, inserindo-se em atividades dentro e fora dos espaços da escola. Desse modo, essas intervenções foram muito ricas e produtivas para todos.

A partir de todo o resultado, pode-se afirmar que o impacto produzido pelos subprojetos “Artista e Arteiro” e “Música” na formação inicial de licenciandos em Música e nos contextos das escolas foi intenso e perceptível em todas as instâncias. As escolas tiveram um incremento nas práticas musicais e pedagógico-musicais. Os

estudantes puderem se engajar mais e melhor com a Música e seu ensino, optando pela área como profissão docente. A cidade teve um ganho, considerando-se que as atividades musicais extrapolaram as escolas, preenchendo os diversos tempos e espaços da vida das pessoas. A Uergs teve um ganho importantíssimo, inclusive tendo os resultados do Pibid influenciado na reestruturação do plano de curso de Licenciatura em Música.

Por fim, entende-se que, apesar de tantas dificuldades pelas quais o programa tem passado desde meados de 2015, foram observados impactos positivos, tanto em nível local, na cidade de Montenegro/RS, quanto nacional. Espera-se, a partir desta e de outras pesquisas que têm sido empreendidas no Brasil, revelar os impactos do Pibid, não somente na Unidade da Uergs, em Montenegro/RS, mas a grande contribuição do Pibid para o desenvolvimento da docência em Música e diversas licenciaturas, contribuindo com este importante programa de iniciação à docência e sua continuidade no Brasil.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Mayra Prates; FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; PORTO, Gilceane Caetano. Memorial de formação escrito no decorrer da prática docente: aprendizagens sobre alfabetização e letramento. **Rev. Bras. Estud. pedagog.** (online), Brasília, v. 95, n. 239, p. 73-86, jan./abr. 2014.

AMENT, Mariana Barbosa; JOLY, Ilza Zenker Leme. Aprendizagens da docência: processos educativos decorrentes da participação de licenciandos no projeto PIBID – Educação Musical. XVI Encontro Regional Sul da ABEM, 2014, Blumenau. **Anais...** Blumenau: FURB, 2014, p.1-11. Disponível em <[http://www.abemeduacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional\\_sul/regional\\_sul/p%20aper/view/554/82](http://www.abemeduacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional_sul/regional_sul/p%20aper/view/554/82)>. Acesso em 4 de setembro de 2018.

BALL, Stephen J. **Educational reform: a critical and post structural approach**. Buckingham: Open University Press, 1994.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida; ALMEIDA, Dóris Bittencourt. Memoriais escolares e processos de iniciação à docência. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 29, n. 02, p. 15- 41, jun. 2013.

BOWE, R. *et al.* **Reforming education and changing schools: case studies in policy sociology**. London: Routledge, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 7219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, n. 120, p. 4-5, 25 de junho de 2010. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm)> Acesso em 4 de setembro de 2018.

CORUSSE, Mateus Vinicius; JOLY, Ilza Zenker Leme. Educação musical na escola: a construção da concepção do ensino de música através do programa PIBID. XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2014, p.1-8.

DAROSCI, Heloísa Helena; POFFO, Maria Oliva. O Subprojeto de Música do PIBID nos anos iniciais e no Ensino Médio. XVI Encontro Regional Sul da ABEM, 2014, Blumenau. **Anais...** Blumenau: FURB, 2014, p.1-6. Disponível em <[http://www.abemeduacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional\\_sul/regional\\_sul/p%20aper/view/556/84](http://www.abemeduacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional_sul/regional_sul/p%20aper/view/556/84)>. Acesso em 4 de setembro de 2018.

DARROZ, Luiz Marcelo; WANNMACHER, Clóvis Milton Duval. Aprendizagem docente no âmbito do pibid/física: a visão dos bolsistas de iniciação à docência. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v.17, n. 3, p. 727-748, set-dez, 2015.

GATTI, Bernardete Angelina. **Avaliação qualitativa dos projetos Pibid implementados em instituições de Ensino Superior** – IES localizadas nas regiões Sudeste e Sul. Relatório Técnico. São Paulo: OEI/CAPES, 2013. 2v.

GATTI, Bernardete Angelina; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso; GIMENES Nelson A. S.; FERRAGUT, Laurizete. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência** (Pibid). São Paulo: FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS/SEP, 2014.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. **Políticas docentes no Brasil**: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. **Em Pauta**, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, abr./nov., p.50-73, 2000.

MATEUS, Elaine Fernandes. Um esboço crítico sobre “parceria” na formação de professores. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.3, n.03, p.355-384, Julho-Setembro 2014. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/edur/v30n3/v30n3a16.pdf>>. Acesso em 4 de setembro de 2018.

MAUS, Mirian Cristina; MANZKE, Vitor Hugo Rodrigues; CIOCCA, Maurício de Oliveira; HIRSCH, Isabel Bonat; AZAMBUJA, Ana Lucia Ribeiro. A educação musical: um diagnóstico da atual situação do ensino da música no Instituto Estadual de Educação Assis Brasil. XV Encontro Regional da ABEM Sul, 2012, Montenegro. **Anais...** Montenegro: FUNDARTE, 2012, p.15-20.

MONTANDON, Maria Isabel. Políticas públicas para a formação de professores no Brasil: os programas Pibid e Prodocência. **Revista da Abem**, Londrina, v.20, n.28, p.47-60, 2012.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Educação**, Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, ano XXII, n.37, pp.7-31, março 1999.

NASCIMENTO, Catarina Aracelle Porto do; ABREU, Washington Nogueira de. Pibid música/UFRN: um fomento de pesquisa na formação inicial docente em música. XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2014, p.1-8.

NEVES, Maria Teresa de Souza. Grupo Focal como técnica de coleta de dados sobre o ensino de música na Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro – relato de experiência. XV Encontro Regional da ABEM Sul, 2012, Montenegro. **Anais...** Montenegro: FUNDARTE, 2012, p.385-389.

PEREIRA, Tiago; REIS, Jemima Pascoal dos; BONA, Melita. Experiências na escola: projeto de música do PIBID da FURB. XV Encontro Regional da ABEM Sul, 2012, Montenegro. **Anais...** Montenegro: FUNDARTE, 2012, p.381-384.

PIRES, Nair. A profissionalidade emergente: a expertise e a ética profissional em construção no Pibid Música. **Revista da Abem**, Londrina, v.23, n.35, p.49-61, 2015.

PRANKE, Amanda; FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Potencialização da Aprendizagem Autorregulada de Bolsistas do PIBID/UFPel do curso de Licenciatura em Matemática através de Oficinas Pedagógicas. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 29, n. 51, p. 223-240, abr. 2015. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-636X2015000100013&lng=pt&nrm=iso&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-636X2015000100013&lng=pt&nrm=iso&lng=en)>. Acesso em 4 de setembro de 2018.

QUADROS JÚNIOR, João Fortunato Soares de; COSTA, Fernanda Silva da. Pibid e a formação inicial de professores de música no Brasil: uma análise exploratória. **Revista da Abem**, Londrina, v.23, n.35, p.35-48, 2015.

ROSSATO, Ana Carla Simonetti; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. O PIBID na formação docente de alunos do curso de Licenciatura em Música da UFSM. XVI Encontro Regional Sul da ABEM, 2014, Blumenau. **Anais...** Blumenau: FURB, 2014, p.1-7. Disponível em <[http://www.abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional\\_sul/regional\\_sul/p%20aper/view/545/78](http://www.abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional_sul/regional_sul/p%20aper/view/545/78)>. Acesso em 4 de setembro de 2018.

SANT'ANNA, Paulo Afranio; MARQUES, Luiz Otávio Costa. Pibid Diversidade e a Formação de Educadores do Campo. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 725-744, jul./set. 2015. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-62362015000300725&lng=pt&nrm=iso&tling=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362015000300725&lng=pt&nrm=iso&tling=en)>. Acesso em 4 de setembro de 2018.

SANTOS, Deise da Silva *et al.* Estado do conhecimento sobre o Pibid na área da educação musical: os anais dos Congressos Nacionais da ABEM (2008-2013). XVI Encontro Regional Sul da ABEM, 2014, Blumenau. **Anais...** Blumenau: FURB, 2014, p.1-13. Disponível em <[http://www.abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional\\_sul/regional\\_sul/p%20aper/view/510/55](http://www.abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional_sul/regional_sul/p%20aper/view/510/55)>. Acesso em 4 de setembro de 2018.

SANTOS, Gleison Costa dos; MONTEIRO, Calígia Sousa. Concerto didático da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte – OSRN: uma ação do PIBID – música na Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti. XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós- Graduação em Música, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2014, p.1-8.

STAKE, Robert E. **Cases studies**. In: DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *Handbook of Qualitative Research*. Thousand Oaks: Sage, 1994, p. 236-247.

TORRES, Maria Cecília de Araújo Rodrigues; LEAL, Claudia Maria Freitas. Aprendizagens de professoras supervisoras de um Subprojeto de Música do PIBID. XVI Encontro Regional Sul da ABEM, 2014, Blumenau. **Anais...** Blumenau: FURB, 2014, p.1-4. Disponível em <[http://www.abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional\\_sul/regional\\_sul/p%20aper/view/520/63](http://www.abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional_sul/regional_sul/p%20aper/view/520/63)>. Acesso em 4 de setembro de 2018.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim; SALVADOR, Diego da Rosa; GARIBOTTI, Guilherme Antônio Stempkowski; ANDRADE, Norildo Pereira de. Ensino de Música Escolar: investigando concepções de estudantes sobre aulas de música. XV Encontro Regional da ABEM Sul, 2012, Montenegro. **Anais...** Montenegro: FUNDARTE, 2012, p.514-516.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman. Tradução de Daniel Grassi, 5ª ed., 2015.

ZIMATH, Michel; VOLKMANN, Susan Emanuelle; HOLL, Luis Guilherme; BONA, Melita. A música retorna à escola: reflexões e ações do PIBID de música da FURB. XV Encontro Regional da ABEM Sul, 2012, Montenegro. **Anais...** Montenegro: FUNDARTE, 2012, p.505-507.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-062-9

